**A educação contemporânea diante dos determinismos econômicos**

AUTORES

**Yáscara Michele Neves Koga**

Graduada em História, Mestre e Doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa, na cidade de São Borja-RS – Brasil.

Rua Cabo Pedroso 1520

Centro

97670-000 – São Borja-RS

E-mail: [ymichely@yahoo.com.br](mailto:ymichely@yahoo.com.br).

Telefone: (55) 8115-9867

**Evandro Ricardo Guindani**

Graduado em Filosofia; Mestre em Ciências da Religião e Doutor em Educação. Professor Adjunta da Universidade Federal do Pampa, na cidade de São Borja-RS Brasil.

Rua Cabo Pedroso 1520

Centro

97670-000 – São Borja-RS

E-mail: [evandroricardo1@gmail.com](mailto:evandroricardo1@gmail.com).

Telefone: (55) 8125-9199

**Resumo**

Este artigo busca construir uma reflexão em torno dos desafios contemporâneos da educação brasileira face aos determinismos econômicos. A delimitação temporal deste texto se dá mais precisamente a partir da década de 1980 com o capitalismo que assumiu uma configuração neoliberal mais agressiva e tirânica interferindo diretamente nas determinações educacionais. Num primeiro momento, o texto aborda o contexto internacional dessa relação. Demonstra que as mutações do sistema econômico capitalista fazem surgir novos conceitos e temas que se tornam um senso comum na linguagem dos organismos multilaterais. Linguagem esta que se torna hegemônica por meio de alguns conceitos tais como: globalização, Estado mínimo, reengenharia, reestruturação produtiva, sociedade pós-industrial, sociedade pós-classista, sociedade do conhecimento, qualidade total, empregabilidade, entre outras. Os organismos multilaterais como a Unesco por exemplo traduzem as determinações desse contexto mercantil internacional para as políticas educacionais brasileiras. e suas relações com a docência e a meritocracia configurando uma responsabilização individual para o sucesso ou fracasso das demandas educacionais. Os resultados da pesquisa demonstram que muitos conceitos e concepções de homem e de sociedade são construídos no campo econômico e posteriormente impostos e legitimados no campo educacional. A lógica neoliberal e globalizada que perpassa todos os níveis de educação promove uma prática pedagógica não mais baseada em conteúdos fechados, mas sim na flexibilidade e nas competências solicitadas pelo sistema econômico.

Palavras-chave: educação; neoliberalismo; determinações econômicas

**The contemporary education on economic determinism**

**Abstract**

This article seeks to build a reflection on the contemporary challenges of Brazilian education face the economic determinism. The temporal boundaries of this text is given more precisely from the 1980s with capitalism that has taken a more aggressive neoliberal configuration and tyrannical directly interfering in educational determinations. At first, the paper addresses the international context of this relationship. It shows that mutations of the capitalist economic system give rise to new concepts and themes that become a common sense in the language of multilateral organizations. This language that becomes hegemonic through some concepts such as globalization, minimal state, reengineering, restructuring of production, post-industrial society, post-class society, knowledge society, total quality, employability, among others. Multilateral organizations such as UNESCO for example translate the provisions of this international commercial context for Brazilian educational policies. and its relations with teaching and meritocracy setting up an individual responsibility for success or failure of educational demands. The survey results show that many concepts and conceptions of man and society are built in the economic field and then imposed and legitimized in the educational field. Neoliberal and globalized logic that pervades all levels of education promotes a pedagogical practice not based on closed content, but the flexibility and skills required by the economic system

**Keywords**: education; neoliberalism; economic determinations